

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **GESTÃO EM COMPLIANCE E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## GESTÃO EM COMPLIANCE E GOVERNANÇA CORPORATIVA

<b>DISCIPLINA:</b> CORPORAÇÕES E CONTEXTO EMPREENDEDOR
<b>RESUMO</b>
Esta disciplina será uma caminhada empreendedora que mostrará todos os desafios e como o empreendedor trabalhará com dois pontos importantes: sabedoria e eficácia. A proposta é revelar que podemos empreender e crescer, não somente em termos pessoais, mas também coletivos.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> CONCEITO DE EMPREENDEDORISMO TIPOS DE EMPREENDIMENTO PERFIL DO EMPREENDEDOR TIPOS DE EMPREENDEDOR
<b>AULA 2</b> CONCEITOS E DIFERENÇAS IDENTIFICANDO OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS PESQUISA DE FRANQUIAS
<b>AULA 3</b> CONCEITOS E INÍCIO DO CAPITALISMO COMERCIAL CAPITALISMO INFORMACIONAL-GLOBAL CAPITALISMO INDUSTRIAL O CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO CAPITALISMO FINANCEIRO OU MONOPOLISTA
<b>AULA 4</b> INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO: CONCEITOS E DIFERENÇAS ETAPAS DO PROCESSO CRIATIVO E DA INOVAÇÃO GESTÃO DA INOVAÇÃO E SEUS TIPOS
<b>AULA 5</b> CICLOS DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL A HIERARQUIA DAS NECESSIDADES DE MASLOW DA UTOPIA À REALIDADE EM EMPREENDER SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE EMPREENDEDORISMO E INTRAEMPREENDEDORISMO CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDOR
<b>AULA 6</b> OS TRÊS SETORES NA ECONOMIA EMPREENDEDORISMO SOCIAL CORPORATIVO
<b>BIBLIOGRAFIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• DOLABELA, F. O segredo de Luisa: uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. 12ª ed. São Paulo: Cultura, 2006.</li><li>• DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</li><li>• OSTERWALDER A, Pigneur, Y. Business Model Generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.</li></ul>

<b>DISCIPLINA:</b> GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE
<b>EMENTA</b>
A governança corporativa, segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas. Ao longo dos anos, a evolução dos modelos de gestão das empresas passou a sugerir melhorias na combinação dos recursos e retornos aos investidores. Em determinados momentos, essas situações foram amplamente questionáveis, e o que se evidenciou é que nem sempre os comportamentos das pessoas, e por consequência das organizações, foram ao encontro do atendimento de interesses amplos.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> FORMAÇÃO DAS EMPRESAS E A TEORIA DA AGÊNCIA CONCEITOS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA 8 PS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA ABORDAGEM DE STAKEHOLDERS GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES MODERNAS
<b>AULA 2</b> GOVERNANÇA E OS MARCOS HISTÓRICOS GOVERNANÇA NO MUNDO GOVERNANÇA CORPORATIVA NO BRASIL AS CONDIÇÕES DAS EMPRESAS PARA A GOVERNANÇA NO BRASIL A GOVERNANÇA E AS EMPRESAS FAMILIARES
<b>AULA 3</b> A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO O COMITÊ DE AUDITORIA CONDUTA E ÉTICA NOS NEGÓCIOS IMPLEMENTANDO E APLICANDO PROCESSOS EFICAZES DE GOVERNANÇA
<b>AULA 4</b> GOVERNANÇA E MERCADO FINANCEIRO GOVERNANÇA E INOVAÇÃO GOVERNANÇA E OS RISCOS CIBERNÉTICOS GOVERNANÇA E AS EMPRESAS ESTATAIS TENDÊNCIAS PARA A GOVERNANÇA CORPORATIVA
<b>AULA 5</b> PRINCÍPIOS DE COMPLIANCE FERRAMENTAS DE COMPLIANCE PROCEDIMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO PROGRAMAS DE COMPLIANCE GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE
<b>AULA 6</b> COMPLIANCE FISCAL E TRIBUTÁRIO COMPLIANCE CONCORRENCIAL COMPLIANCE EMPRESARIAL E BANCÁRIO

COMPLIANCE DIGITAL  
COMPLIANCE TRABALHISTA

**BIBLIOGRAFIA**

- ALENCASTRO, M. S. C.; ALVES, O. F. Governança, Gestão Responsável e Ética nos negócios. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- FROTA, A.; SENS, D. F. Globalização e Governança Internacional: Fundamentos Teóricos. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- ROSSETTI, J. P.; ANDRADE, A. de. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. São Paulo: Atlas, 2014.

**DISCIPLINA:**

COMPLIANCE DIGITAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONCEITO DE COMPLIANCE  
REDUÇÃO DE RISCOS  
PROGRAMA DE COMPLIANCE  
LEGISLAÇÃO ANTICORRUPÇÃO

**AULA 2**

COMPLIANCE DIGITAL – LINHAS GERAIS  
LEI DE CRIMES CIBERNÉTICOS  
MARCO CIVIL DA INTERNET  
MARCO CIVIL – PRINCÍPIOS E ASPECTOS GERAIS

**AULA 3**

LGPD – ASPECTOS GERAIS  
CONFORMIDADE – LGPD  
ISO 27000 – SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO  
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

**AULA 4**

TEORIAS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA  
OS QUATRO PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA  
A EVOLUÇÃO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA NO BRASIL  
MECANISMOS DE CONTROLE

**AULA 5**

GESTÃO DE RISCOS  
MODELO COSO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS  
PRINCIPAIS RISCOS CORPORATIVOS  
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE RISCOS

**AULA 6**

OS PRINCÍPIOS DA LGPD  
O DIREITO DO CONSUMIDOR E O MARKETING DIGITAL  
ESTRUTURAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PROTEÇÃO DE DADOS  
SITUAÇÕES PRÁTICAS DE COMPLIANCE DIGITAL E LGPD

**DISCIPLINA:**

CERTIFICAÇÃO EM COMPLIANCE

**EMENTA**

Esta disciplina tem por objetivo trazer informações referente à Certificação em Compliance. Para tanto, serão abordados, no decorrer do programa de compliance, também chamado por alguns doutrinadores de programa de integração, o seu conceito, em linguagem clara e objetiva, sua origem, bem como os mecanismos necessários para implementar, desenvolver e realizar a sua administração. Além de explorar os fundamentos jurídicos pertinentes ao tema e seu impacto na sociedade.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **AULA 1**

CONCEITO DE COMPLIANCE  
REDUÇÃO DE RISCOS  
PROGRAMA DE COMPLIANCE  
CÓDIGO DE CONDUTA

##### **AULA 2**

LEGISLAÇÃO NACIONAL PRINCÍPIOS ADMINISTRATIVOS  
ABRANGÊNCIA DA LEI  
RESPONSABILIDADE E A LEI ANTICORRUPÇÃO  
PENALIDADES

##### **AULA 3**

RESPONSABILIDADE OBJETIVA DO ESTADO  
RESPONSABILIDADE SUBJETIVA VERSUS RESPONSABILIDADE OBJETIVA  
PROCESSO ADMINISTRATIVO  
PROCESSO JUDICIAL

##### **AULA 4**

LEI N. 12.529 DE 2011 VERSUS LEI N. 12.846 DE 2013  
CERTIFICAÇÃO DE COMPLIANCE - NORMAS INTERNACIONAIS  
ISO 19600 DE 2014 (COMPLIANCE MANAGEMENT SYSTEMS: GUIDELINES)  
ISO 37001 DE 2016

##### **AULA 5**

HISTÓRICO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA  
PRINCÍPIOS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA  
COMPLIANCE E GOVERNANÇA CORPORATIVA  
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA CORPORATIVA

##### **AULA 6**

COMPLIANCE E A ÉTICA NA ECONOMIA  
LIDERANÇA DE COMPLIANCE  
COMPLIANCE NA PRÁTICA: ESTUDO DE CASO – SIEMENS AG  
EVOLUÇÃO NAS EMPRESAS COM PROGRAMA DE COMPLIANCE

#### **BIBLIOGRAFIA**

- NEVES, E. C. Compliance empresarial: o tom da liderança. São Paulo: Editora Jurídicos Trevisan, 2018.
- VENTURINI, O; CARVALHO, A. C.; ALVIM, T. C.; BERTOCCELLI, R. de P. (Coord.). Manual de Compliance. Rio de Janeiro: Forense, 2018.
- VERÍSSIMO, C. Compliance: incentivo à adoção de medidas anticorrupção. São Paulo: Saraiva, 2017.

#### **DISCIPLINA:**

FINANÇAS CORPORATIVAS E MERCADO DE CAPITAIS

## RESUMO

Nesta disciplina vamos explorar temas que envolvem as finanças corporativas e o mercado de capitais. Primeiramente, abordamos os elementos das finanças corporativas (origem das finanças, abrangência e mercado de trabalho) e, na sequência, mostramos os mercados financeiros primários e secundários e as formas de negociação (como funciona cada um desses mercados). Por último, mostramos hipóteses, teorias e modelos que sustentam esse mercado (hipóteses de mercados eficientes – HME, teoria da agência, assimetria de informação e modelo de precificação de ativos – CAPM).

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### AULA 1

ELEMENTOS DE FINANÇAS CORPORATIVAS

MERCADO FINANCEIRO: PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO E FORMAS DE NEGOCIAÇÃO

HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES (HME)

TEORIA DA AGÊNCIA E ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO

MODELO DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS (CAPM)

### AULA 2

DECISÕES DE INVESTIMENTOS E DIMENSIONAMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA

CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS

CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO

CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC)

FLUXOS DE CAIXAS INCREMENTAIS

### AULA 3

TIPOS DE POLÍTICAS DE DIVIDENDOS

RELEVÂNCIA E IRRELEVÂNCIA DOS DIVIDENDOS

LIQUIDEZ, SINALIZAÇÃO E OUTRAS CONSIDERAÇÕES NA POLÍTICA DE DIVIDENDOS

CONFLITO DE AGENTES E CAIXA DISPONÍVEL PARA DIVIDENDOS

PRÁTICA LEGAL DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES, JUROS SEM CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)

### AULA 4

FONTES DE FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO

FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

ESTRUTURA DE CAPITAL: CONCEITOS BÁSICOS

ESTRUTURA DE CAPITAL: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E DA ESTRUTURA DE CAPITAL

DIFICULDADES FINANCEIRAS, ENDIVIDAMENTO E AVALIAÇÃO

### AULA 5

MERCADO DE CAPITAIS

VALORES MOBILIÁRIOS

MERCADO DE CAPITAIS E AS EMPRESAS

A BOLSA DE VALORES NO BRASIL E NO MUNDO

NEGOCIAÇÕES COM AÇÕES NA BM&FBOVESPA

### AULA 6

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES

ANÁLISE MACROECONÔMICA E SETORIAL

ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA EMPRESA  
A ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES  
ANÁLISE GRÁFICA E INDICADORES TÉCNICOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- SANTOS, J. et al. Análise do efeito segunda-feira no mercado de capitais brasileiro nos Períodos Ex ante (1995 a 2007) e Ex-post (2008 a 2012) à deflagração da Crise SubPrime. In: ENCONTRO DA ANPAD, 37, 2013. Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro. Disponível em: [http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013\\_EnANPAD\\_FIN456.pdf](http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_FIN456.pdf).

**DISCIPLINA:**

COMPLIANCE E POLÍTICAS ANTICORRUPÇÃO

**EMENTA**

Embora os processos da Lava-Jato ainda estejam longe de chegar ao fim, este é o momento propício para mobilizar a sociedade na luta contra a corrupção. Esperar pode significar perder a janela de oportunidade que a operação criou ao abrir os olhos da população para a dimensão do problema. (Dallagnol, 2017, p. 14)

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

RECENTES EXEMPLOS INTERNACIONAIS  
O BRASIL NO CENTRO DA CORRUPÇÃO  
MEDIDAS DISRUPTIVAS E A OPERAÇÃO LAVA JATO  
O SISTEMA ANTICORRUPÇÃO

**AULA 2**

ORIGENS MORAIS E ÉTICAS  
DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS ACERCA DO TEMA  
COMPLIANCE PÚBLICO  
COMPLIANCE PRIVADO

**AULA 3**

ASPECTOS PERTINENTES DA LEI N. 13.303/2016  
A LEI N. 19.857/2019 DO ESTADO DO PARANÁ  
CÓDIGOS DE ÉTICA E CONDUTA  
DIFICULDADES E DESAFIOS DO AMBIENTE PÚBLICO

**AULA 4**

ABRANGÊNCIA DA NORMA  
DOS ATOS CONSIDERADOS LESIVOS  
DAS SANÇÕES E CONDICIONANTES  
PROCESSO ADMINISTRATIVO DE RESPONSABILIZAÇÃO - PAR E O ACORDO DE LENIÊNCIA

**AULA 5**

O DESENVOLVIMENTO DA GOVERNANÇA PÚBLICA  
GOVERNANÇA PÚBLICA  
GOVERNANÇA PÚBLICA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO  
GOVERNANÇA PÚBLICA: PRINCÍPIOS E COMPLIANCE

**AULA 6**

O COMPLIANCE OFFICER  
AVALIANDO UM PROGRAMA DE COMPLIANCE  
GESTÃO DE RISCOS  
MODALIDADES DE COMPLIANCE

**BIBLIOGRAFIA**

- DALLAGNOL, D. A luta contra a corrupção. Rio de Janeiro: Primeira Pessoa, 2017.
- LUPION, B. Quais são as raízes da corrupção no Brasil. Nexo Jornal, 13 abr. 2017. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/04/13/Quais-s%C3%A3o-as-ra%C3%ADzes-da-corrup%C3%A7%C3%A3o-no-Brasil>.
- ZILIOOTTO, M. M; CASTRO, R. P. A. Compliance nas contratações públicas: exigência e critérios normativos. Belo Horizonte: Fórum, 2019.

**DISCIPLINA:**  
RESPONSABILIDADE FISCAL

**EMENTA**

Porque é necessário saber da Administração Pública? Ou por que é preciso conhecer os princípios que regem essa administração? O mercado de trabalho cobra, cada vez, que estejamos atualizados sobre a Economia, Política, Segurança, Educação e uma série de assuntos que, de uma forma ou de outra, estão próximos de nós ou têm influência sobre o nosso cotidiano.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

FUNÇÕES DO ESTADO  
CONCEITOS DO DIREITO ADMINISTRATIVO  
REGIME DE DIREITO PRIVADO E REGIME JURÍDICO ADMINISTRATIVO  
PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**AULA 2**

ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA: UM DIREITO UNIVERSAL  
ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL  
CULTURA DE SEGREDO VERSUS CULTURA DE ACESSO  
NOVOS MECANISMOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO  
ACESSO: QUAIS SÃO AS EXCEÇÕES?

**AULA 3**

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA INDIRETA  
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS  
LICITAÇÕES  
CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

**AULA 4**

ART. 1 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS  
ART. 22: MODALIDADES DE LICITAÇÃO  
ART. 24: DISPENSA DE LICITAÇÃO  
ART. 27: HABILITAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO  
ART. 38: PROCEDIMENTOS E ETAPAS

**AULA 5**

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES  
DO PLANEJAMENTO



DA DESPESA PÚBLICA  
TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO  
DA RECEITA PÚBLICA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO À LEI N. 4.320/1964, QUE TRATA DAS FINANÇAS E ORÇAMENTOS PÚBLICOS  
SOBRE AS RECEITAS  
SOBRE AS DESPESAS  
SOBRE A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA  
SOBRE O CONTROLE INTERNO E EXTERNO

**BIBLIOGRAFIA**

- CALCIOLARI, R. P. Quem controla o controlador? Polêmicas advindas da aprovação da Lei 13.655/2018. Consultor Jurídico, 4 maio 2018. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2018-mai-04/ricardo-calciolari-polemicasadvindas-aprovacao-lei13655>.
- HACK, E. Noções preliminares de direito administrativo e direito tributário. 2. ed. rev. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- OLIVEIRA, F. J. A responsabilidade civil das empresas estatais. Jota, 20 set. 2017. Disponível em: <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/coluna-dojusten/a-responsabilidade-civil-das-empresas-estatais-22092017>.

**DISCIPLINA:**

PRESTAÇÃO DE CONTAS (ACCOUNTABILITY)

**RESUMO**

Atualmente, vemos que a sociedade está cada vez mais ávida por conhecer como funciona a estrutura pública que dá sustentação ao Estado; em outras palavras, a população passa a compreender que seu papel vai além do processo eleitoral, devendo estar presente no dia a dia da gestão pública. Quando se trata de estrutura pública, ela é composta por formas pelas quais a administração pública se organiza para cumprir seu dever, que é prover o melhor atendimento à população. Nessa organização, temos a divisão das responsabilidades e como as atividades serão distribuídas entre todas as unidades da gestão pública. Por exemplo, temos como organização dos serviços do Estado a administração pública direta, aquela prestada diretamente pelo Poder Público, em todas as suas instâncias, enquanto a indireta é prestada por empresas de personalidade jurídica instituídas pelo Poder Público para prestar esses serviços, como autarquias, fundações, empresas públicas, empresas de sociedade mista..

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

O QUE É ACCOUNTABILITY  
LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL  
PRINCÍPIOS DA GESTÃO PÚBLICA  
ESTUDO DE CASO: O NEPOTISMO E A IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

**AULA 2**

ACCOUNTABILITY NA GESTÃO PÚBLICA  
ACCOUNTABILITY E OS DEVERES DOS SERVIDORES PÚBLICOS  
ACCOUNTABILITY NA GESTÃO PRIVADA  
ESTUDO DE CASO: IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

**AULA 3**

ACCOUNTABILITY VERTICAL

ACCOUNTABILITY SOCIAL (SOCIETAL)  
RESPONSABILIDADE E RESPONSABILIDADE NA GESTÃO PÚBLICA  
ESTUDO DE CASO: A TRANSPARÊNCIA NO COMBATE À COVID-19 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

#### **AULA 4**

MECANISMOS E TÉCNICAS ORGANIZACIONAIS PARA ACCOUNTABILITY  
PRESTAÇÃO DE CONTAS E TRANSPARÊNCIA  
RESPONSABILIDADE E RESPONSABILIDADE NA GESTÃO PÚBLICA  
ESTUDO DE CASO: A TRANSPARÊNCIA NO COMBATE À COVID-19 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

#### **AULA 5**

DIFERENÇA ENTRE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA E CONTABILIDADE PÚBLICA  
OBJETIVOS DA CONTABILIDADE PÚBLICA  
MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO  
PRÁTICAS: LANÇAMENTOS EM BALANÇO PATRIMONIAL DE UMA PREFEITURA

#### **AULA 6**

OBJECTIVE AND KEY-RESULTS (OKR)  
KPIs DE ACCOUNTABILITY  
CULTURA E RESPONSABILIDADE DE ACCOUNTABILITY  
PRÁTICAS: OKRS VOLTADOS PARA A GESTÃO FINANCEIRA/ORÇAMENTÁRIA DE UMA PREFEITURA

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- ALPERSTEDT, H. D. Os 5 princípios da administração pública! Politize!, 2017. Disponível em: <https://www.politize.com.br/principios-administracao-publica/>.
- ALVES, E. B. Accountability tem a ver com cuidar do próximo. 2021. Disponível em: <https://inovadoresinquietaos.com.br/blog/accountability-tem-a-ver-com-cuidar-do-proximo>.
- RIBCZUK, P.; NASCIMENTO, A. R. do. Governança, governabilidade, accountability e gestão pública: critérios de conceituação e aferição de requisitos de legitimidade. Revista Direito Mackenzie, v. 9, n. 2, p. 219-236, 2015.

#### **DISCIPLINA:**

#### **COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E ÉTICA**

#### **EMENTA**

Você já parou para pensar por que as organizações são tão importantes? Elas fornecem os meios para atender às necessidades das pessoas como serviços de saúde, água e energia, diversão, educação, diversos produtos, entre outros, ou seja, praticamente tudo depende das organizações. Se elas falham... Mas, e a importância das organizações para as pessoas que nelas trabalham e a importância das pessoas para as organizações, pois as organizações são complexas e afetam fortemente o ser humano. Então, para entender esse universo do comportamento nesse ambiente, abordaremos os conceitos de organizações, tipos e os elementos que fazem parte dessa grande estrutura, como a cultura e o clima, que são considerados fatores influenciadores no comportamento organizacional. E como a organização pode ser influenciada e também influenciar o ambiente na qual se encontra, finalizando com as mudanças que estão ocorrendo cada vez mais rapidamente. Em nossos estudos, ainda vamos abordar as pessoas, como elas possuem suas experiências, crenças, valores e conhecimentos que as diferem uma das outras, interferindo e ditando o seu comportamento dentro do ambiente organizacional.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1 À AULA 6**  
**VÍDEO 1 AO VÍDEO 4**

**BIBLIOGRAFIA**

- CHIAVENATO, I. Fundamentos de administração: os pilares da gestão no planejamento, organização, direção e controle das organizações para incrementar competitividade e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2021.
- DRUCKER, P. F. Administrando em tempos de grandes mudanças. São Paulo: Pioneira, 1999.
- OBBINS, S. P. et al. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

**DISCIPLINA:**

**ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS E TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO**

**EMENTA**

O conflito é uma presença constante na sociedade humana e, assim, o estudo da fundamentação histórica, do contexto e dos elementos do conflito possibilita o entendimento de como se dão alguns fenômenos no contexto organizacional. Em qualquer ambiente em que estivermos inseridos, sempre haverá conflito, que é importante para o desenvolvimento humano. No ambiente organizacional, encontramos situações conflituosas que podem influenciar de forma negativa ou positiva as relações no contexto do trabalho...

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1 À AULA 6**  
**VÍDEO 1 AO VÍDEO 4**

**BIBLIOGRAFIA**

- MARTINELLI, D. P.; ALMEIDA, A. P. Conflito o que é e como entendê-lo. In: Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo. São Paulo: Atlas, 2011.
- ROBBINS, S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.
- WACHOWICZ, M. C. Conflito e negociação nas empresas. Curitiba: Intersaberes, 2012.

**DISCIPLINA:**

**GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA DE TI APLICADAS AOS NEGÓCIOS**

**EMENTA**

Com o aumento da competitividade, as organizações tiveram que se flexibilizar e deste modo muitos processos que tinham na burocracia sua forma de controle acabaram se flexibilizando. No contexto atual, em que temos empresas transnacionais, com diferentes atores que tomam decisões sobre processos e investimentos, a questão de um controle que seja flexível está na pauta dos gestores. É nesse contexto que a governança aparece como uma metodologia que permite manter os processos controlados sem que a empresa perca sua flexibilidade. Na prática, é um alinhamento que garante que os processos estejam conforme os objetivos organizacionais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

GOVERNANÇA CORPORATIVA  
IMPULSIONADORES DA GOVERNANÇA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
PREMISSAS BÁSICAS DE GOVERNANÇA DE TI

**AULA 2**

GOVERNANÇA EM TI COMO ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL  
EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
ETAPAS DO PETI

**AULA 3**

PRINCIPAIS METODOLOGIAS  
NBR ISO/IEC 38500  
COBIT  
ITIL

**AULA 4**

FUNÇÕES DO COMPLIANCE  
PROGRAMA DE COMPLIANCE  
PREVENIR, DETECTAR, RESPONDER  
DUE DILIGENCE

**AULA 5**

TIPOS DE RISCO  
GESTÃO DE RISCOS  
TRATAMENTO DE RISCOS  
MAPA DE RISCOS

**AULA 6**

VISÃO MACRO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO  
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO  
SEGURANÇA DE TI  
LGPD

**BIBLIOGRAFIA**

- FERNANDES, A. A.; ABREU, V. F. Implantando a governança de TI: da estratégia à gestão dos processos e serviços. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.
- OLIVEIRA, T. S. M. de. Gestão e governança em TI. Curitiba: IESDE Brasil, 2017.
- SILVA, A. G. da; ROBLES JUNIOR, A. Os impactos na atividade de auditoria independente com a introdução da lei Sarbanes-Oxley. Revista Contabilidade e Finanças, São Paulo, v. 19, n. 48, p. 112-127, set./dez. 2008.

**DISCIPLINA:**

METODOLOGIA DE AUDITORIA INTERNA

**RESUMO**

Para iniciarmos nossa disciplina, devemos retornar ao passado e entender um pouco sobre a história da auditoria e a sua evolução ao longo do tempo. Conforme Maffei (2015), a palavra auditoria é originada do latim audire, que significa “ouvir” – o que se relaciona diretamente com a essência dessa atividade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONTROLES INTERNOS  
POSICIONAMENTO DA AUDITORIA INTERNA  
ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA  
NORMAS DE AUDITORIA INTERNA

**AULA 2**

CÓDIGO DE ÉTICA PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO  
REQUISITOS E ATRIBUIÇÕES DO AUDITOR INTERNO  
QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DO AUDITOR INTERNO

**CAPACITAÇÃO CONTINUADA DO AUDITOR INTERNO**

**AULA 3**

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS DE AUDITORIA INTERNA  
RISCOS DE AUDITORIA INTERNA  
AMOSTRAGEM  
EVIDÊNCIAS E TESTES EM AUDITORIA INTERNA

**AULA 4**

EXECUÇÃO DO TRABALHO DE AUDITORIA INTERNA  
COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA  
ACOMPANHAMENTO DAS PROVIDÊNCIAS TOMADAS  
DOCUMENTAÇÃO DA AUDITORIA: PAPÉIS DE TRABALHO

**AULA 5**

ESTRUTURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO E DA ÁREA DE AUDITORIA  
AUTOMAÇÃO DOS PROCESSOS DE AUDITORIA INTERNA  
GESTÃO DA AUDITORIA INTERNA  
PLANEJAMENTO GLOBAL DA AUDITORIA INTERNA

**AULA 6**

GERENCIAMENTO DE RISCOS CORPORATIVOS (GRC)  
O PAPEL DA AUDITORIA BASEADA EM RISCOS - ABR  
AUDITORIA INTERNA E GOVERNANÇA CORPORATIVA  
AUDITORIA INTERNA E O COMITÊ DE AUDITORIA

**BIBLIOGRAFIAS**

- ATTIE, W. Auditoria: conceitos e aplicações. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- MAGNABOSCO, N. Auditoria prática: normas de auditoria interna e externa analisadas e comentadas. Curitiba: Íthala, 2018.
- MELO, M. M. de; SANTOS, I. R. dos. Auditoria contábil. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017.